

PARALISIA PERIÓDICA HIPERCALÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Maria Castelo Branco Campêlo¹; Aline Evelin de Sousa Soares²; Ana Clara Barros dos Santos Soares³; Vinícius Thiago Rodrigues Gonçalves⁴; Mikele Pereira dos Santos⁵; Mônica Arrivabene⁶.

¹²³⁴⁵Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí – UFPI; Doutorado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres pela Universidade de São Paulo – USP.

E-mail do autor correspondente: camila.campelo@ufpi.edu.br

Área temática: Clínica, Cirurgia e Produção de Grandes Animais

INTRODUÇÃO: A Paralisia Periódica Hipercalêmica (PPH), também conhecida internacionalmente como *Hyperkalemic Periodic Paralysis* (HYPP), é uma desordem neuromuscular hereditária que acomete principalmente equinos das raças Quarto de Milha, Paint Horse e Appaloosa. Está associada a uma mutação no gene *SCN4A*, responsável pela codificação da subunidade alfa dos canais de sódio voltagem-dependentes (NaV1.4) presentes na membrana das fibras musculares esqueléticas. Essa alteração compromete a condução dos impulsos elétricos, resultando em quadros de hiperexcitabilidade ou paralisia muscular transitória. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura científica recente, destacando os principais aspectos relacionados à etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, estratégias terapêuticas e condutas preventivas da PPH, dada sua importância clínica e reprodutiva na medicina veterinária equina. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com ênfase em publicações dos últimos anos, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados trabalhos que abordam aspectos relevantes sobre o tema proposto. **RESULTADOS:** Os dados analisados evidenciam que muitos animais permanecem assintomáticos por longos períodos. No entanto, episódios clínicos podem ser desencadeados por fatores como dietas ricas em potássio, estresse, jejum prolongado ou repouso após exercícios físicos. O diagnóstico baseia-se na correlação entre sinais clínicos, histórico genealógico e exames laboratoriais, sendo a confirmação molecular essencial para o diagnóstico definitivo. O tratamento visa o controle das concentrações séricas de potássio e a modulação da excitabilidade muscular, com estratégias que incluem dieta controlada, administração de soluções glicogênicas e acompanhamento clínico contínuo. **CONCLUSÃO:** O manejo eficaz da HYPP exige não apenas condutas clínicas apropriadas, mas também estratégias reprodutivas responsáveis, com vistas à redução da disseminação do gene mutante nos plantéis e à promoção do bem-estar dos animais afetados.

Palavras-chave: Paralisia Periódica Hipercalêmica; *SCN4A*; Equinos.